

ANAIIS

EICTI 2017

6° Encontro de
Iniciação Científica

2° Encontro de Iniciação
ao Desenvolvimento
Tecnológico e Inovação

4 a 6 de outubro de 2017

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)
Av. Tarquínio Joslin dos Santos, nº 1000
Foz do Iguaçu, Paraná – Brasil



Realização:



Apoio:



SANTIAGO PITORESCA: COSMOPOLITISMO E SINGULARIDADE NAS PÁGINAS DA REVISTA ZIG-ZAG

VIEIRA, Jhonatan Pinto.

Graduando em História Licenciatura bolsista IC-UNILA - ILAACH – UNILA;
E-mail: jhonatan.jpv@aluno.unila.edu.br

ARAUJO, Viviane da Silva

Docente/pesquisador do Ciclo Comum de Estudos – ILAACH – UNILA.
E-mail: viviane.araujo@unila.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O projeto de iniciação científica se vincula à pesquisa “Cidades modernas, imagens plurais: cosmopolitismo e singularidade na urbe latino-americana”, coordenado pela docente, e investiga representações das singularidades locais de Buenos Aires, Santiago e Rio de Janeiro, em meio ao boom de modernização vivido por estas cidades na passagem do século XIX para o XX, através do estudo de imagens fotográficas e crônicas de costumes publicadas em revistas ilustradas editadas nas três cidades supracitadas. Por meio da análise de representações que articulam o visual e o textual, esta pesquisa tem como objetivo compreender tensões entre cosmopolitismo e singularidade, entre transformação e permanência, abordando, entre outros conceitos, a noção de “pitoresco”.

No caso específico da pesquisa de IC “Santiago pitoresca: cosmopolitismo e singularidade nas páginas da revista Zig-Zag”, consistiu em realizar levantamento de referências bibliográficas e de fontes documentais acerca das transformações urbanas ocorridas na cidade de Santiago entre o fim do século XIX e as três primeiras do século XX, concentrando-se especialmente na coleta em bases de dados online das publicações de uma das três revistas que são as fontes documentais principais do projeto: a revista ilustrada Zig-Zag, editada em Santiago, bem como análise do material coletado.

2 METODOLOGIA

O trabalho de pesquisa teve dois momentos que exigiram e influenciaram distintos conhecimentos. Num primeiro momento o levantamento de material bibliográfico que serviria de base para os passos posteriores e sua devida leitura,

análise e fichamento, nesse momento também relacionava o material pesquisado à bibliografia base da pesquisa vinculada ao plano de trabalho, nesse passo estudante e orientadora encontraram-se diversas vezes no campus da universidade para apresentação e discussão desses materiais. Grande parte desse trabalho foi realizado em casa, por meio de buscas na internet.

Em um segundo momento, quando o material bibliográfico foi devidamente escolhido, começa o trabalho de coleta das fontes bibliográficas, que são basicamente exemplares da revista ilustrada semanal Zig-Zag, que estão hospedadas no site <http://www.memoriachilena.cl>, fazendo o recorte das revistas publicadas entre 1905 e 1930, trabalho realizado em sua grande maioria em casa. Nesse segundo momento o trabalho centrou-se em analisar as revistas, em especial os elementos gráficos das imagens e na representação dos tipos urbanos representados nela, usando como base a leitura feita pelas bibliográficas escolhidas no primeiro momento da pesquisa.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica inicial da pesquisa está centrada nas discussões sobre as cidades, sobretudo as latino-americanas, e sobre os processos modernizadores/ de modernização que ocorreram nelas, prestando devida atenção nos detalhes sobre os “tipos urbanos” que começam a se criar/fortalecer a partir destes processos.

Um dos principais autores que compõe o referencial teórico José Luis Romero e sua obra *América Latina: as cidades e as ideias* (2009), contribui para a pesquisa como historiador que se propôs a pensar a formação das cidades que posteriormente seriam chamadas de cidades latino-americanas e os processos de construção, ocupação, massificação, popularização e modernização.

E Adrian Gorelik com o artigo *Ciudad, modernid y modernizacion* (2003), onde o autor se preocupa com a formulação de conceitos importantes para pensar os processos modernizadores em América Latina, estudando três importantes períodos, a “modernização conservadora” do final do século XIX, as vanguardas dos anos trinta e o desenvolvimento dos anos cinquenta e setenta.

Identificando esses conceitos com base no referencial teórico, emprega-os para o entendimento dos processos modernizadores, como se deram na América Latina e os impactos ocorridos a partir deles, como menciona Gorelik:

Na América Latina, a modernidade foi o caminho para chegar a modernização, não sua consequência, a modernidade se impôs como parte de uma política deliberada para conduzir a modernização, e nessa política a cidade foi o objeto privilegiado. (GORELIK, 1996, p. 13)

Além dos dois referenciais citados acima, no primeiro momento da pesquisa foram selecionados textos que complementariam a pesquisa, e com isso agregou-se o texto *Las viviendas del siglo XIX em Santiago de Chile y la región de Cuyo em Argentina (2011)*, onde a autora Lorena Manzini trata das formas de vida e moradia que foram herdadas da colônia e as influências e mudanças culturais que estas tiveram com a revolução de 1810 e o começo da modernidade no continente, usando com explicação os recursos materiais e econômicos disponíveis e os saberes técnicos adquiridos até ali.

El proceso de modernización tanto de las ciudades como de la vivienda en Santiago de Chile y Cuyo, como las del resto de la Argentina, se va desarrollando lenta, paulatinamente desde la declaración de la independencia y transformándose em vertiginoso a fines del siglo XIX. Esta situación conllevó un proceso de cambios políticos y económicos de los países en busca de su conformación nacional.

El crecimiento de los capitales de la mano del liberalismo, junto a los cambios ideológicos cuya mirada política, económica y social se direccionó al modelo de Europa, en especial Francia e Inglaterra, produjo la necesidad de efectuar cambios culturales. Es decir, a finales del siglo XIX, las ciudades de Argentina como de Chile pretendían ingresar en la modernidad y fueron transformando su fisonomía y en gran parte sus costumbres domésticas y sociales en busca de “demostrar y aparentar” lujo, buen gusto, confort, en definitiva ser parte del progreso y civilización, dando la espalda al pasado como requerían los nuevos tiempos. (MANZINI, 2011, p. 176)

Nessa citação, podemos identificar os conceitos básicos com que a autora discute as mudanças culturais ocorridas no final do século XIX, que impactaram na forma de vida, de morada e cultural da urbe latino-americana.

4 RESULTADOS

Com base na bibliografia inicial da pesquisa e a partir de algumas discussões entre estudante e orientadora acrescentou-se à pesquisa textos que discutiam os processos de modernização na América Latina e outros especificamente dos experimentados pela cidade de Santiago no Chile e textos que tratam das questões culturais e dos tipos urbanos e forma de vida a partir do ingresso a modernidade.

Coleta e análise de exemplares da revista ilustrada Zig-Zag, publicações entre 1905 e 1930, analisando as imagens fotográficas e as suas relações com as crônicas

de costumes e buscando identificar os principais, elementos, personagens e lugares presentes e que são associados às características pitorescas. Dentre elas:

- nº 241, 2 de outubro de 1909, logo na primeira página há descrições sobre São Paulo e muitos relatos de populares do período, como de uma curandeira [personagem comum na América Latina, que resiste aos processos da modernidade e considerada atrasada, tradicional, obsoleto] de 100 anos.
- Nº 242, 9 de outubro de 1909, a revista já na sua primeira página traz um retrato de um índio da *altiplanice* com 110 anos de idade, novamente fazendo a contrapartida da ideia de moderno exposto durante a revista, outro exemplo no mesmo exemplar, onde figura o espanto de um soberano [claramente originário, representação do atraso] frente a uma locomoção.

5 CONCLUSÕES

Nota-se um importante uso da imagem com função para além de estética, mas também representativa, preocupada em demonstrar alguns dos costumes vivenciados no período seja ele um costume considerado atrasado, pitoresco ou até mesmo tradicional ou de um costume moderno, europeizado e ligado ao progresso que essas novas urbes estavam experimentando.

Com base na representação desses costumes, temos o segundo elemento muito presente no conteúdo dos exemplares, a dicotomia tradicional, originário e atrasado, do moderno e dado ao progresso. Percebe-se a preocupação com o moderno, com essas novas experiências, com as transformações e ao sentimento e impressão dos sujeitos que acompanham e são induzidos a esse novo modelo e padrão de vida que passa a ser experimentado na América Latina, nos novos centros urbanos.

6 PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GORELIC, Adrián. “Ciudad, modernidad, modernización”. In: *Universitas Humanística*. Pontificia Universidad Javeriana, Bogotá, 2003.

MANZINI, Lorena M. Las viviendas del siglo XIX en Santiago de Chile y la región de Cuyo en Argentina. In: *Universum*, nº 26, vol 2. Universidad de Talca, 2011.

RAMA, Angel. *A cidade das letras*. São Paulo: Brasiliense, 1985.

ROMERO, José Luis. *América Latina: as cidades e as ideias*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.